

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

| | |
|--|----|
| 1. (PT) - Bola, 11/07/2012, Estrela em grande no atletismo | 1 |
| 2. (PT) - Bola, 11/07/2012, Tudo para decidir no dia de hoje | 2 |
| 3. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 11/07/2012, Federação volta a confiar em Sandra Fernandes | 3 |
| 4. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 11/07/2012, Modelo ´convida` clubes a jogar em casa | 4 |
| 5. (PT) - Diário do Minho, 11/07/2012, Portugal perde com Espanha | 7 |
| 6. (PT) - Jogo, 11/07/2012, 27 medalhas ao quarto dia | 8 |
| 7. (PT) - Jogo, 11/07/2012, Meias -finais ainda são hipótese para Portugal | 9 |
| 8. (PT) - Jornal da Madeira, 11/07/2012, Cortes acima dos 20 por cento | 10 |
| 9. (PT) - Jornal de Notícias, 11/07/2012, Agenda | 14 |
| 10. (PT) - Jornal de Notícias, 11/07/2012, Portugal - Sub-20 perde com Espanha | 15 |
| 11. (PT) - Público, 11/07/2012, Não fazia sentido Portugal não ter seleccionador português há 22 anos - Entrevista a Ulisses Pereira | 16 |
| 12. (PT) - Record, 11/07/2012, Agenda | 17 |
| 13. (PT) - Record, 11/07/2012, Jogos da CPLP | 18 |
| 14. (PT) - Record, 11/07/2012, Seleção à espera de ajuda espanhola | 19 |
| 15. (PT) - Diário de Leiria, 10/07/2012, Hoje na região... e nos próximos dias | 20 |
| 16. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 10/07/2012, Telmo Ferreira renova pelo Madeira SAD | 21 |

**JOGOS CPLP**

Estreia em grande no atletismo

→ Portugal venceu cinco das nove provas disputadas. No andebol lidera o grupo



A jornada de ontem da 8.ª edição dos Jogos da CPLP ficou marcada pelo arranque das provas de atletismo, uma das modalidades mais aguardadas. Portugal esteve em destaque, vencendo cinco das nove provas disputadas. Evelise Gomes ganhou o salto em comprimento; Elsa Gomes e João Fonseca foram os mais rápidos nos 800 m e Hugo Cavaco triunfou nos 200 m, para desportistas com deficiência (FPDD). Portugal ainda subiu ao lugar mais alto do pódio na estafeta de 4x100 m masculina. Nas restantes provas o Brasil triunfou nos 4x100 femininos e ainda Gabriela Lima e Vitor Hugo, ambos da seleção canarinha, venceram os 200 m em femininos e masculinos, respetivamente. Edimilsa Governo, de Moçambique, venceu os 200 m FPDD. No andebol a seleção lusa consolidou o primeiro lugar no grupo depois de bater São Tomé e Príncipe por 50-18 e jogará frente ao Brasil – que venceu Moçambique por 31-11 – a vitória no torneio. No ténis masculino Portugal venceu os três jogos que disputou frente a Cabo Verde, tal como o Brasil frente a Angola. Em femininos a seleção lusa conseguiu o mesmo resultado, mas contra os brasileiros. Também Moçambique bateu a Angola por 3-0. No voleibol de praia masculino, Moçambique venceu São Tomé e Príncipe por 2-0, o mesmo resultado pelo qual o Brasil bateu Angola. No basquetebol feminino Angola venceu Moçambique por 61-45.



ANDEBOL

Tudo para decidir no dia de hoje

→ Derrota pesada não belisca as aspirações lusas no Europeu de sub-20 da Turquia

Portugal averbou a primeira derrota no Europeu de sub-20 em Eskişehir, caindo às mãos de Espanha (finalista vencida do último Europeu de sub-18 há dois anos) por 27-17. Contudo, as aspirações de passar às meias-finais mantêm-se intactas, já que os pupilos de Rolando Freitas têm vantagem no confronto direto com a Croácia e caso os espanhóis batam os croatas, até podem empatar com a Noruega, passando na segunda posição! E recorde-se que os noruegueses perderam por claros 31-23 com os croatas, ontem, no primeiro encontro deste grupo.

O jogo começou bem para as cores lusas, mas o equilíbrio manteve-se apenas até aos 7-7, altura em que a seleção espanhola disparou parcial de 6-2 e a vantagem ao intervalo.

O recomeço mostrou uma Espa-

ANDEBOL — EUROPEU SUB-20 — FASE PRINCIPAL

Besyo Sport Hall,
em Eskisehir, na Turquia

ESPAÑA PORTUGAL

| ESPAÑA | PORTUGAL |
|-----------------------|----------------------|
| 27 | 17 |
| AO | 9 |
| 13 INTERVALO | 9 |
| Carlos Barbero (GR) | Miguel Ferreira (GR) |
| Daniel Argullas (GR) | Luis Oliveira (GR) |
| Gonzalo Porras | Pedro Peneda (2) |
| Ignacio Plaza (2) | Pedro Soares |
| Sebastián Kramarz (1) | Hugo Lima |
| Alejandro Costoya (4) | Duarte Carreguelo |
| David Chapela | João Gomes (1) |
| Alberto Molina (3) | Sérgio Barros |
| Alex Dujshebaev (5) | Vasco Santos |
| Aitor Arriño (3) | Frederico Malhão (1) |
| Josep Reixach (2) | Vasco Marques (2) |
| Victor Sáez (3) | Rui Silva (2) |
| Juan José Fernández | Miguel Baptista |
| Pablo Cacheda (3) | Nuno Gonçalves (7) |
| Victor Rodriguez | Hugo Santos |
| Ferran Solé (1) | Belmiro Alves (2) |

ALBERTO SUÁREZ

ÁRBITROS
Said Bounouara e Khalid Sami, de França

ROLANDO FREITAS



ANDRÉ ALVES/ASF

Rolando assumiu a superioridade do opositor

nha muito forte em termos defensivos e com o guarda-redes a brilhar, começando a avolumar o resultado que era já de oito, 23-15, a 10 minutos do final. Nuno Gonçalves, com sete golos, foi o melhor em cam-

CLASSIFICAÇÃO

→ Europeu sub-20 → Grupo M1



Noruega-Croácia

Espanha-Portugal

23-31

27-17

3. Jornada, hoje: Croácia-Espanha (15.00 h), Noruega-PORTUGAL (17.00 h)

po dos portugueses.

Rolando Freitas reconheceu a superioridade do adversário «porque ganhou-nos com mérito», explicando: «A clarividência como atacaram os nossos sistemas defensivos e a forma como criaram problemas à circulação de bola e aos nossos jogadores, aliado a uma menor produção da nossa finalização, ditaram o resultado».

Sobre a partida de hoje, o selecionador foi perentório: «Temos de levantar a equipa, reunir esforços e recuperar o mais rápido possível para estar com a mesma disposição dos outros dias. Vamos lutar pelo apuramento». HUGO COSTA



Federação volta a confiar em Sandra Fernandes

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Sandra Martins Fernandes, actual directora técnica na Associação de Andebol da Madeira, vai continuar a fazer parte dos quadros técnicos da Federação de Andebol de Portugal na próxima temporada, missão, aliás, que já havia exercido na temporada passada na selecção nacional de juniores femininos.

Com a nova estrutura apresentada, Sandra Martins manterá as funções de técnica na selecção nacional de juniores B, um lugar de prestígio para esta responsável que ao longo das últimas épocas tem estado a coordenar o departamento técnico da Associação de Andebol. Sandra Martins terá como responsável principal no sector feminino o ex-treinador do Gil Eanes, João Florêncio, que foi ocupar a vaga deixada pelo madeirense Duarte Freitas.

Quem regressa igualmente aos quadros técnicos da federação é Filomena Santos, que será técnica da selecção de juniores femininos A.

Outra novidade na nova estrutura técnica da federação é a ex-internacional Ana Seabra, uma das melhores andebolistas nacionais de sempre, que passará a adjunta das selecções de formação.

Sandra Martins Fernandes, é licenciada em Educação Física e está radicada na Madeira há mais de uma década. Como jogadora, representou o Colégio de Gaia, vindo para a Região como uma das grandes contratações do Sports da Madeira, onde foi campeã nacional. Depois, protagonizou internamente uma mudança surpreendente para o grande rival Académico do Funchal antes de terminar a sua brilhante carreira ao serviço do Madeira Andebol SAD.



DESPORTO

MODELO DE APOIOS FOI ONTEM APRESENTADO

REACÇÕES


JOÃO CORREIA
 PRESIDENTE DA ASS. GINÁSTICA

"Foi a confirmação do que já se tinha acordado na primeira apresentação que nos fizeram. Algumas associações, como a nossa, esperavam algo mais palpável, mas neste momento só sabemos os princípios dos apoios que afinal de contas é a expressão concreta daquilo que já tínhamos discutido há algum tempo."


CARLOS MARQUES PEREIRA
 PRESIDENTE DO MADEIRA SAD

"Numa primeira reacção o mais importante é que sejam cumpridos os valores assumidos. É primordial para que o processo tenha um bom desenvolvimento. Não me quero alargar muito mais pelo menos nesta fase inicial."


JUAN GONÇALVES
 PRESIDENTE ASS. TÉNIS DE MESA

"Foi apresentado um documento com mais pormenor, que salvaguarda princípios que vão favorecer o desporto, mas que não fala em verbas. Sabemos que são menores, mas continuamos sem saber quanto iremos receber. É tudo muito vago. Continuamos com um sentimento de expectativa mas há que esperar."


FRANCISCO GOMES
 PRESIDENTE DO CAB MADEIRA

"Não é um modelo perfeito mas o possível dada a conjuntura. O desafio para os clubes é encontrar respostas internas para os desafios existentes e estou confiante que saberão fazê-lo."

EMANUEL ALVES
 PRESIDENTE DA ASS. ANDEBOL

"Este modelo é uma mão cheia de nada. Neste momento não sei se vai haver andebol regional. Nenhuma associação hoje sabe quais são os critérios da avaliação."

Modelo 'convida' clubes a jogar em casa


FILIPE SOUSA
 fsousa@dnnoticias.pt

Não está tudo clarificado, pois o Governo Regional terá de esperar por todos os processos de candidatura para poder dizer quanto irá receber cada clube, com base em critérios pré-definidos, mas já é oficial: os cortes ao desporto vão ser avultados, tal como DIÁRIO deu conta em vida altura.

No mínimo são 22% as reduções nas subvenções públicas, mas só para as equipas profissionais de Marítimo e Nacional. De resto, os cortes são bem mais exigentes e obrigarão muitos clubes a 'regressarem' à casa, em vez de participarem nas competições nacionais, que por direito próprio conseguiram alcançar.

O modelo de apoios ao desporto regional privilegia a competição regional, dá ênfase ao que se faz cá dentro em detrimento da participação em competições nacionais, obrigando muitos clubes a repensar nos objectivos imediatos.

Por exemplo, para as modalidades colectivas, onde se incluem as equipas da Série Madeira, só haverá 1,3 milhões de euros disponíveis, que englobam o pagamento das deslocações aéreas, alojamentos e exames médicos. Isto significa dizer que sobrará muito pouco dinheiro (efectivo) para os clubes fazerem face às despesas com as provas nacionais (policlínico e arbitragem, por exemplo) e que o melhor mesmo é ficar em casa, na competição regional, bem mais vantajosa do ponto de

vista financeiro.

Dos cerca de 10 milhões de euros que estarão ao dispor do desporto na nova época 2012/13, 20% são para o pagamento de viagens, isto é, mais de 2 milhões, pelo que sobram 8 milhões para dividir por todos. A principal fatia vai para os clubes de competições e SAD's, sendo de destacar que o Rali Vinho Madeira e o Open de Golfe da Madeira ficam de fora destes apoios - passam a ser 'protegidos' pela Secretaria Regional do Turismo.

Quanto a números exactos... só para os clubes que se encaixam na Caixa 1, nas colectividades que mais promovem a Madeira e que dão retorno à Região. Assim, Marítimo e Nacional vão receber (cada) cerca de 1,750 milhões de euros. Os verde-

4 NÚMEROS Alguns dos valores mais importantes do novo modelo

1,750

Marítimo e Nacional vão receber menos 22% do que em 2011/12 - tiveram direito a 2,244 milhões de euros. Marítimo tem majoração de 5% por estar na Liga Europa.

840

O União perde 24% em relação à época passada, na qual teve direito a um apoio de 1,122 milhões de euros. Na mesma II Liga, o Santa Clara (Açores) vai receber 1,6 milhões.

330

Valor que o Madeira SAD e CAB Madeira vão receber para lutarem nos respectivos campeonatos. Os andebolistas recebem mais 5% pela competição europeia.



Jorge Carvalho e Jaime Freitas já definiram os apoios. FOTO TERESA GONÇALVES

rubros mais cerca de 87 mil euros pela conquista europeia. Já o União vai passar a auferir 840 mil euros, enquanto as equipas masculinas do Madeira SAD e do CAB Madeira 330 mil euros. Finalmente os femininos do Madeira SAD, com um corte que ronda os 32%, passam a receber pouco mais de 160 mil euros.

De resto, as verbas para os restantes só serão conhecidas depois destes regularizarem os processos de candidatura nas várias competições.

Boa notícia, das poucas para um quadro tão exigente e realista, reside no facto de ter sido prometido para a próxima semana o pagamento das três subvenções públicas que estão em atraso referentes a Abril, Maio e Junho deste ano. Quanto ao que está para trás, ainda que, com insistência

MARÍTIMO, NACIONAL, UNIÃO, MADEIRA SAD E CAB VÃO RECEBER MENSALMENTE

tinha sido uma vez mais garantido que será pago, só num futuro bem longínquo é que acontecerá. Em contrapartida, uma das quatro tranches para a nova época será paga em adiantado, logo que esteja definida toda a participação efectiva de clubes nas diversas competições.

No apresentação do modelo, depois de ter elogiado a política (expansionista) do desporto, o secretá-

165 EUROS PARA VIAJAR

O Governo Regional continua apostado em fazer valer o princípio da continuidade territorial, que o Governo da República não aceita. “Estão a falsear a verdade desportiva, não pode haver esta discriminação e não iremos prescindir desse direito”, disse ontem Jaime Freitas, em relação aos dois milhões de euros que estão orçamentados para as viagens na nova época, “fatia que poderia reverter a favor dos projectos desportivos de cada clube e associação”, disse. Mas, talvez consciente que dificilmente ganhará essa batalha, o Governo Regional está a negociar uma tarifa especial para o desporto, junto da TAP, que deverá cifrar-se nos 165 euros, quer para o Porto, quer para Lisboa, já com o reembolso dos 60 euros deduzidos. Será este o valor referência que os clubes e associações terão de ter em conta e que servirão de base para a atribuição das respectivas verbas. Por isso, quem conseguir melhores preços com mais dinheiro ficará em caixa... É uma questão de aproveitamento.

rio regional da Educação e Recursos Humanos, Jaime Freitas, explicou que, com as dificuldades de ordem económica-financeira, o procedimento tem de ser outro, adequado às circunstâncias, naquela que é uma nova filosofia, “com uma lógica distributiva e orçamentalista”. Só assim, “o desporto terá uma dinâmica de sustentabilidade”, defendeu-se.

Assim, se explicam os cortes, que terão repercuções no nível da população activa que trabalha no sector e que hoje representa 6%, cerca de 7.500 pessoas. Com a realidade apresentada, muitos clubes e associações não conseguirão seguir as suas gentes, já que os cortes, em alguns casos, serão superiores aos 65%.

DISTRIBUIÇÃO DOS DINHEIROS PÚBLICOS

COMPETIÇÃO
PROFISSIONAL E SAD'S:

5,7 milhões euros

MODALIDADES COLECTIVAS COM
REPRESENTAÇÃO NACIONAL:

1,3 milhões euros

MODALIDADES INDIVIDUAIS COM
REPRESENTAÇÃO NACIONAL:

700 mil euros

ASSOCIAÇÕES REGIONAIS
DE MÓDALIDADES:

750 mil euros

COMPETIÇÃO REGIONAL:

1,2 milhões euros

DESPORTO PARA TODOS:

150 mil euros

EVENTOS:

50 mil euros

vo modelo de apoios

165

Está a ser negociada uma nova tarifa especial para o desporto, que irá facilitar a vida aos clubes e associações, sobretudo quando tiverem de marcar viagens na hora.

REACÇÕES



SANDRA REBOLE
PRESIDENTE DA ASS. BASQUETEBOL

“A verdade é que o dinheiro não estica nem encolhe, é aquele que existe. E para todos os efeitos são as opções do próprio Governo. Compreendo bem as opções feitas, embora reconheça que isto vai obrigar clubes e associações a terem de procurar outras soluções, no sentido de, com menos verbas, fazer o mesmo ou melhor.”



CELSO ALMEIDA
PRESIDENTE DA A.D. CAMACHA

“A Camacha não foi convidada para estar presente em qualquer reunião, nem foi ouvida sobre a matéria, apesar de ter lido que foram ouvidos centenas de agentes. Por isso não tenho ideia do que vai caber à Camacha. Há tanta coisa para explicar, os campeonatos estão à porta e não podemos programar nada.”



GILBERTO GARRIDO
PRESIDENTE DA PONTA DO PARGO

“Sabemos que há dificuldades, aceitamos os cortes, mas esperamos que esses mesmos cortes não inviabilizem a nossa participação a nível nacional. Quanto ao resto era importante saber os rácios das participações e o que significa cada crédito, porque nós ainda não tivemos acesso a essa informação.”

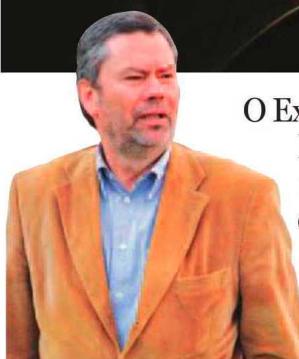


POLICARPO GOVEIA
PRESIDENTE ASS. ATLETISMO

“Tem coisas positivas e negativas. De positivo destaco o apoio à competição regional, que nunca foi considerado ao longo destes anos todos. De negativo, há o apoio excessivo ao desporto profissional. Se o argumento é que essa verba é para promoção da Madeira, então devia ser o turismo e não o desporto a dar essas verbas.”



O Executivo regional confirmou ontem os cortes ao desporto revelados pelo DIÁRIO a 27 de Junho. Jaime Freitas e Jorge Carvalho anunciam reduções substanciais em todas as modalidades, lançando o dirigismo desportivo na maior indefinição de que há memória



**ANDEBOL: SUB-20****Portugal perde com Espanha**

A seleção portuguesa de sub-20 em andebol masculino perdeu ontem com a Espanha por 27-17, em jogo da primeira jornada do Grupo I da ronda principal do Europeu da categoria, que decorre na Turquia.

Apesar da derrota, a equipa portuguesa, que ao intervalo já perdia por 13-9, continua na corrida às meias-finais, precisando de vencer hoje a Noruega. No final do jogo, o técnico luso, Rolando Freiras, felicitou a equipa espanhola pelo triunfo, conseguido com mérito.

Para o jogo de hoje, Rolando Freitas disse que a equipa tem dar a volta. «Temos de levantar a equipa, reunir esforços e recuperar o mais rapidamente possível, para estar com a mesma disposição dos outros dias. Vamos trabalhar, fazer um bom jogo e lutar pelo apuramento», afirmou.



>> JOGOS DA CPLP

27 MEDALHAS AO QUARTO DIA

O arranque das provas de atletismo e desporto adaptado marcou o quarto dia dos Jogos da CPLP. Ao todo, nestas provas, foram distribuídas 27 medalhas. Portugal saiu vitorioso no andebol masculino, batendo São Tomé e Príncipe por 50-18. No ténis, ainda na fase de grupos, Portugal venceu em femininos (3-0 sobre o Brasil) e em masculinos (3-0 sobre Cabo Verde).



ANDEBOL

EUROPEU SUB-20 > Portugal sofreu uma derrota expressiva com a Espanha e agora depende dos espanhóis e de si mesmo para chegar à disputa do pódio na Turquia

Meias-finais ainda são hipótese para Portugal

**ESPAÑA 27
PORTUGAL 17**

Besyo Sport Hall

Árbitros: Said Bounouara/Khalid Sami

Daniel Álvarez e Carlos Barbero (6); G. Porras Perez, Ignacio Plaza (2), S. Kramarz (1), A. Costoya Rodríguez (4), David Chapea, Alberto Martínez (3), Alex Dujshbaev (5), Altor Bengoechea (3), Joseph Prat (2), Victor Lozano (3), J. Sanchez, Pablo Cacheda (3), Victor Costas e Ferran Sala (1).

TREINADOR ALBERTO SUAREZ-MENÉNDEZ

ao intervalo 13-9

Miguel Ferreira e Luís Oliveira (Gr); Pedro Peneda (2), Pedro Soares, Hugo Lima, Duarte Carregueiro, João Gomes (1), Sérgio Barros, Vasco Santos, Frederico Malhão (1), Vasco Marques (2), Rui Silva (2), Miguel Baptista, Nuno Gonçalves (7), Hugo Santos e Belmiro Alves (2).

TREINADOR ROLANDO FREITAS

Marta Fernandes

A Seleção Nacional de andebol sub-20 sofreu uma pesada derrota no primeiro jogo do main round, frente à Espanha, mas continua a ter possibilidades de chegar às meias-finais do Campeonato da Europa do escalão, que se está a disputar na Turquia até domingo.

Para isso, Portugal tem hoje de vencer a Noruega e esperar que no jogo de abertura do dia, a Espanha derrote a Croácia.

No entanto, uma vez que o primeiro jogo de hoje do Grupo I do main round opõe os seus adversários (Espanha e Croácia), a Seleção de Rolando Freitas também poderá entrar em campo sabendo de antemão que irá disputar do 5º ao 8º lugar no Europeu, isto no caso de a Croácia vencer os espanhóis, pelo que o jogo com os noruegueses poderá ser mais penoso de cumprir.

Ontem, os sub-20 portugueses perdiam apenas por quatro golos (13-9) ao intervalo, mas a segunda parte viria a demonstrar uma grande superioridade por parte dos espanhóis e o jogo aca-



HANDBAL / LUSA/JOÃO BARROS

bou por não correr de feição aos homens de Rolando Freitas.

"Temos de dar os parabéns à Espanha porque nos ganhou com mérito. Fez uma excelente partida", começou por afirmar o selecionador, acrescentando: "A clarividência com que atacaram os nossos sistemas defensivos e, ao mesmo tempo, a forma como criaram problemas à circulação da

bola e aos nossos jogadores, aliadas a uma menor produção da nossa finalização, ditaram este resultado desnívelado na segunda parte."

Sobre o jogo de hoje

(17h00 em Portugal), diante da Noruega, o selecionador nacional afirmou: "Temos de levantar a equipa, reunir esforços e recuperar o mais rapidamente possível para estar com a mesma disposição dos outros dias. Vamos trabalhar, fazer um bom jogo e lutar pelo apuramento."

Sete golos
► **Nuno Gonçalves** foi o melhor marcador de Portugal

7 golos fizeram de **Nuno Gonçalves** o melhor marcador do jogo ibérico

17h00
Portugal defronta
hoje a Noruega,
depois de a
Espanha jogar
com a Croácia

NOVA GERAÇÃO APÓS A PRATA Restou Rui Silva

É verdade que, em 2010, a Seleção de sub-20 foi vice-campeã da Europa, mas apenas o sportingista Rui Silva ainda transitou para este grupo. Figuras como Gilberto Duarte (MVP do campeonato passado), João Ferraz (melhor lateral-direito desse Europeu), Nuno Silva, Pedro Seabra, Pedro Portela, Belone Moreira, António Areia, Hugo Rosário ou Ricardo Pesqueira não se integram neste grupo, pelo que esta é uma Seleção renovada e órfã desses craques.



■ CERCA DE 10 MILHÕES DE EUROS CONTEMPLADOS NO NOVO MODELO DE APOIO AO DESPORTO DA MADEIRA

Cortes acima dos 20 por cento

O Executivo apresentou os números, que contemplam cortes acima dos 20% para o Futebol Profissional (Marítimo, Nacional e União) e para as sociedades anónimas desportivas (Madeira SAD masculina e feminina e CAB-Madeira masculino).

A redução no apoio ao Desporto apresenta uma redução superior ao previsto. Em vez dos 15%, o Governo Regional «foi um pouco mais além e a redução supera, por exemplo, os 20% (entre 22 a 25%) nas equipas que integram o pote 1/caixa 1», casos das equipas de futebol profissional do Marítimo, Nacional e União, e das sociedades anónimas do Madeira Andebol masculino e feminino e do CAB-Madeira masculino, informou Jaime Freitas.

Assim, a distribuição dos dinheiros públicos - já com valores referentes às deslocações aéreas, exames médicos e estadias é a seguinte:

- 1 - Competição profissional e SAD: 5,7 milhões euros;
- 2 - Modalidades colectivas com representação nacional: 1,3 milhões euros;
- 3 - Modalidades individuais com representação nacional: 700 mil euros;
- 4 - Competição regional: 1,2 milhões euros
- 5 - Associações Regionais de Modalidades: 750 mil euros
- 6 - Desporto para Todos: 150 mil euros;
- 7 - Eventos: 50 mil euros.

Nesse sentido, o secretário que tutela a pasta do Desporto fez um «apelos aos clubes para um enorme esforço, de gestão e de procura de outras fontes de financiamento». Disse, no entanto, que as competições profissionais e as sociedades anónimas (SAD) «têm um peso distinto e um apoio claro» em relação às restantes, «por tudo o que representam a nível nacional e internacional. São modalidades de excelência, que projectam o nome da Madeira na Europa e no Mundo», referiu. Por isso, «têm um tratamento específico, pelo papel que têm na economia da Região e por serem modalidades que têm um retorno para a economia regional». Depois, de acordo com o governante, «foi dada uma protecção especial às modalidades colectivas que estão nas competições nacionais», assim como à competição regional «porque entendemos que tem vindo a ser relegada para 2.º plano. Que-



A distribuição da verba abrange cinco áreas distintas, consoante critérios nacionais, regionais, colectivos ou individuais.

remos dar um novo fulgor ao quadro competitivo regional, até porque é aqui que se enquadra a Formação», frisou Jaime Freitas.

Verbas para os principais emblemas

Em termos de reduções, Marítimo e Nacional vão sofrer cortes na ordem dos 21%, passando a receber 1,785 milhões de euros, na época de 2012/13, quando anteriormente recebiam 2,244 milhões de euros. Por sua vez, o União passará a receber 840 mil euros, o que representa um corte de 24%, dado que na anterior subvenção pública recebia 1,122 milhões de euros. Já em relação às equipas masculinas do CAB e do Madeira SAD, os cortes cifram-se nos 25%, enquanto os femininos do Andebol sofrem uma redução de cerca de 32% do orçamento da época anterior. O novo Mo-

delo de Apoio ao Desporto da Madeira tem como base de sustentação a atribuição de subsídios através de créditos, que representam 35 mil euros. Depois, consoante a importância de cada modalidade, clube e associação é atribuído um "x" número de créditos. Assim, por exemplo, Marítimo e Nacional têm direito a 51 créditos (35x51), o União a 24 créditos (24x35), o Madeira SAD masculino e CAB-Madeira masculino a nove créditos (9x35) e Madeira SAD feminino a 4,5 créditos (35x4,5).

Deste modo, em termos de valores previstos, as verbas a atribuir às três principais clubes são:

- Marítimo - 1,785 milhões de euros;
- Nacional - 1,785 milhões de euros;
- União - 840 mil euros.

Vasco Sousa

vascosousa@jornaldamadeira.pt

■ NOVO MODELO DE APOIO AO DESPORTO COLOCADO EM CAUSA

Alves ameaça com demissão e extinção

Rui Alves, na sequência da divulgação do novo Modelo de Apoio ao Desporto da Madeira, ameaçou demitir-se e extinguir o Nacional e a respectiva SAD. «Penso despedir-me do dirigismo desportivo ainda antes da época começar. Porventura iremos analisar juridicamente a eventual extinção do clube e da SAD. Vamos analisar as consequências», disse em declarações à Antena 1.

Por tudo isto, o líder «alvinegro» aconselha a todos os dirigentes a fazerem o mesmo. «Julgo que de forma global, os dirigentes deviam abandonar os clubes. Tem de haver uma reacção do meu ponto de vista. Houve um completo autismo em relação às propostas dos dirigentes», disse.



Dirigente ameaça «bater com a porta».

Negociação com a TAP para uma «tarifa especial»

O Princípio da «Continuidade Territorial» que não é cumprido nem respeitado pelo Governo da República foi, de novo, criticado pelo Executivo madeirense, neste caso por Jaime Freitas. O secretário regional de Educação explicou que o Governo Central continua «não assumir as suas responsabilidades, pelo que vamos continuar a lutar para que esta matéria possa reverter a favor do projecto desportivo da Madeira». «Vamos insistir nesta matéria» do alto custo com as deslocações, garantiu, indicando que o valor estimado com os custos das passagens representa «cerca de dois milhões de euros», ou seja cerca de 20% do orçamento para o Desporto da Madeira. A fim de fazer face a esta situação, «tomaticemos iniciativa de estabelecer contactos com uma companhia aérea - neste caso com a TAP - de modo a que seja aplicada uma tarifa especial de Desporto, que seja mais favorável à Madeira», revelou o governante. O processo negocial com a TAP continua e o Executivo espera apresentar novidades assim que as tenha. Ao que o JM apurou, o valor base nesta altura está nos 250 euros, mas a redução pode ir até aos 225 euros por passagem aérea. Caso os clubes, associações ou atletas consigam, entretanto, um valor abaixo dessa tarifa especial poderão também optar por essa solução, «desde que seja sempre mais vantajoso para o Desporto da Madeira», alertou Jaime Freitas na apresentação do novo Modelo de Apoio. □

Majoração em caso de ida à «Europa»

O Modelo de Apoio prevê, ainda, uma majoração (ou acréscimo) de cinco por cento a mais, a todos os clubes que se tenham classificado e disputem uma competição europeia. É o caso do Marítimo que vai disputar a Liga Europa em termos de Futebol Profissional. □



Atrasos têm vindo a ser resolvidos

A questão dos atrasos no pagamento ao Desporto também foi abordado por Jaime Freitas. «Essa matéria - atrasos no pagamento ao Desporto - tem vindo a ser resolvida aos poucos. Temos procedido aos pagamentos em atraso de forma progressiva, nomeadamente com a normalização dos atrasos relativos ao ano em curso (2012)», disse. Quanto aos últimos meses de Abril, Maio e Junho, o governante falou de dificuldades «em termos administrativos, mas esperamos tratar desse assunto com a máxima brevidade». No tocante a 2011 e a anos anteriores, o secretário regional lembrou que «o plano de pagamento terá de ser validado pelo Ministério das Finanças», consoante o que ficou acordo no Plano de Ajustamento Económico da Região. □

Modelo a ser experimentado durante uma época

Depois de garantir que o Modelo de Apoio ao Desporto da Madeira «não é fechado», Jaime Freitas adiantou que o mesmo «irá ser experimentado durante uma época desportiva (2012/2013), após a qual iremos analisar se será necessário introduzir alterações». Ou seja, segundo adiantou, «vanos monitorizar esta situação neste 1.º ano de aplicação do Modelo, de modo a melhorar em termos de futuro». □

Participação nacional redefinida

Respondendo à pergunta sobre uma possível diminuição de clubes nos quadros nacionais, Jaime Freitas salientou que «caberás às associações de modalidade, juntamente com os seus clubes, e com o montante a ser distribuído, definirem os seus critérios na participação nacional ou na integração dos quadros competitivos na próxima época (2012/13)». □

Porto Santo beneficiado nas viagens

Por via da sua dupla insularidade, os atletas e clubes do Porto Santo «são beneficiados no novo Modelo, em relação às viagens aéreas e marítimas». Jaime Freitas referiu que «não se justifica um tratamento diferente» em relação à matéria desportiva. □

em foco

modelo de ap

Uma nova filosofia sempre com ambição

Após vários meses de consulta e de recolha de opiniões, o Governo Regional deu a conhecer as linhas mestras e objectivos do documento que estabelece o novo Modelo de Apoio ao Desporto da Madeira. O mesmo é «inovador» e introduz uma «nova dinâmica de sustentabilidade».

Numa longa apresentação foi, ontem à tarde, divulgado o novo Modelo de Apoio do Desporto da Madeira, na presença do secretário regional de Educação e Recursos Humanos, Jaime Freitas, e do director regional de Juventude e Desporto, Jorge Carvalho.

«Ao longo do dia de hoje (ontem) apresentámos aos diversos agentes desportivos da Região o Modelo inovador de apoio ao Desporto da Madeira», começou por dizer o governante, que fez questão de «prestar uma homenagem e reconhecimento a todo o trabalho desenvolvido ao longo das várias épocas desportivas» e que se traduziu «no número de representação nacional e internacional o qual é significativo».

Jaime Freitas lembrou, a propósito, que, em termos proporcionais, a Região tem, hoje em dia, «três vezes o número de representação nacional, fruto da aposta que foi feita por parte do Governo Regional, nas últimas décadas», consubstanciadas em mais de 17 mil atletas federados, 26 associações desportivas e 186 clubes. Apostava essa que favoreceu uma «expiral de crescimento», mas que «por dificuldades de ordem económica-financeira, por todos conhecida, houve a necessidade de um ajustamento, sob pena de entrarmos numa crise insuperável».

Segundo explicou o responsável, o novo Modelo de Apoio ao Desporto «exige medidas e que tenhamos um procedimento diferente e adequado aos nossos dias». Ou seja, de acordo com Jaime Freitas, foi preciso «uma nova filosofia nos apoios ao Desporto, mas sempre com a ambição de conseguir os resultados, as participações e os êxitos desportivos, tal como até agora».

No seu entender, foi necessário introduzir «uma nova dinâmica de sustentabilidade»,



«Queremos aprovar este regulamento, para que o mesmo entre em vigor em breve, assinar os contratos e realizar os pagamentos de forma regular», anunciou o governante.

procurando trazer «um sistema capaz de garantir o apoio ao Desporto na Madeira», sempre em benefício das gerações futuras, sendo esta «uma preocupação que nos orienta».

Abandono da filosofia do expansionismo

Por outras palavras, «abandonamos a filosofia do expansionismo e o movimento crescente das modalidades, por impossibilidade financeira», alertando que o Orçamento Regional prevê «a continuação do apoio aos projectos desportivos», mas em outros moldes. «É com esta verba - 9,6 milhões de euros - que temos de monopolizar as nossas ações» e disso «demos conhecimento aos agentes do desporto. Das condicionantes e

das opções que foram feitas pelo Governo, mas temos a consciência clara de que não é com o regulamento que aprovámos e que vai, em breve, entrar em vigor, que se resolvem todos os problemas», disse Jaime Freitas.

A seu ver, «este é um processo que terá de ser bem interiorizado por todos - técnicos, dirigentes, gestores - em conjunto, ao mesmo tempo que temos de estar atentos às situações, de modo a sermos capazes de obter novos êxitos em matéria desportiva». O governante manifestou, ainda, a intenção que o novo Modelo «entre em vigor em breve, ou seja já na época desportiva 2012/2013» e que espera que «todos possam compreender esta nova filosofia que estamos a empreender». □

vascosousa@jomaldamadeira.pt



oio ao desporto

Textos: Vasco Sousa • Fotos: Élvio Fernandes e JM



«Este é o apoio possível»

«Este é o apoio que é possível e preferimos não criar expectativas infundadas». Foi esta a resposta de Jaime Freitas quando questionado sobre algum descontentamento de clubes e associações. «É preferível gerir em conjunto o dinheiro que está disponível, na certeza que este é um apoio e que não pretendemos que seja um financiamento», aludiu ainda o governante, que lembrou que foram ouvidas «centenas de pessoas, desde dirigentes, a atletas, a investigadores... todos eles com contribuições válidas que incorporamos no documento». O secretário que tutela o Desporto disse ainda que «todos têm oportunidade de fazer observações, até porque este não é um Modelo fechado».

Rali Vinho Madeira e Open de Golfe «à parte»

O Rali Vinho Madeira e o Open da Madeira em Golfe (Madeira Islands Open) não integram o novo Modelo de Apoio ao Desporto da Madeira. Ambos os eventos internacionais ficam «à parte», conforme salientou Jaime Freitas, pois serão «enquadradados no âmbito dos apoios a serem concedidos pelo Turismo». □



Jaime Freitas esteve reunido com agentes desportivos

Os clubes que ficaram inseridos na caixa 1/pote 1 do novo Modelo de Apoio ao Desporto Regional - Futebol Profissional e SAD (Sociedades Anónimas Desportivas) - estiveram, ontem de manhã, reunidas com o secretário regional de Educação e Recursos Humanos, Jaime Freitas. Duas horas e meia de reunião, na secretaria regional de Educação, foi debatida e discutida a proposta do Governo Regional, a ser implementada a partir de agora e com já efeitos práticos na época 2012/2013. Rui Aves (Nacional), Sérgio Marote (Marítimo), Jaime Lucas e Arnaldo Barros (União/SAD), Alfredo Mendonça e Marco Willy (Madeira Andebol SAD), Sandra Rebolo, Francisco Gomes e Ricardo Montes (CAB-Madeira) estiveram na longa reunião, onde ouviram o secretário que tutela o Desporto apresentar os argumentos quanto ao novo Modelo de Apoio ao Desporto

Regional e debateram alguns dos pontos mais pertinentes do documento.

Rui Alves irá reflectir

À saída do encontro, Rui Alves, presidente do Clube Desportivo Nacional, adiantou que «foi-nos apresentado o Modelo e os montantes possíveis, num quadro que não nos permite ter grande reivindicação. Saio um pouco triste, em termos de expectativas, e sinto-me impotente para terceir grandes comentários», revelou. «Não sei o que nos reserva o futuro, mas penso que o Nacional e o Marítimo terão grandes dificuldades em manter o actual nível competitivo no futebol profissional», aludiu ainda o dirigente. Para Rui Alves, «vamos pensar que é possível, no futuro, através de um permanente diálogo com o Governo, se caminhar para uma realidade que terá de ser, forçosamente, diferente». É que, conforme rema-

tou, «é a realidade que temos agora e tenho de reflectir sobre tudo isto»...

Francisco Gomes aponta especificidades

Já para Francisco Gomes, presidente do Clube Amigos do Basquete (CAB-Madeira), «o documento apresentado é uma redifinição estratégica de toda a política desportiva da Madeira, que a visa tornar sustentável, num contexto regional e nacional que é de extrema dificuldade, sem colocar em causa tudo o que foi alcançado e construído ao longo das últimas décadas». A seu ver, «é um Modelo que tem as suas especificidades, as quais vão exigir um ajustamento, muito grande, por parte dos clubes e dos demais agentes desportivos, que terão de encontrar respostas para as reduções significativas e, em alguns casos, muito significativas no nível de apoios ao Desporto». O dirigente afirmou, por outro lado, que «por muito duro e por muito exigente que este modelo seja temos de reconhecer que o Governo está a fazer tudo o que é possível para estabelecer um Modelo que seja o mais adequado possível à nova realidade financeira regional. O Governo está com uma missão muito exigente, que é muito sensível e que está a tentar cumprir». Relativamente à equipa masculina do CAB-Madeira avançou que «está enquadrada na 1.ª caixa de apoio, que não sendo perfeita permitirá continuar com a nossa missão desportiva, com maior esforço». «Quanto ao Clube e à equipa feminina, estamos incluídos na caixa 2, realidade contra a qual argumentámos e não encaramos com muito agrado. Consideramos ser injusta, não só devido ao historial da equipa de Basquetebol do CAB-Madeira, mas também devido ao trabalho que o Clube desenvolve, essencialmente no nível da Formação». Segundo explicou, «sendo a Formação a razão de existir o CAB-Madeira, ela não irá ser afectada com estes cortes, mas será mais difícil e exigente. Iremos encontrar respostas para encarar os novos desafios com o novo Modelo de Apoio ao Desporto Regional».

Na parte da tarde, ainda na secretaria regional de Educação, uma outra reunião envolveu os agentes das modalidades colectivas com representação nacional, onde foi explicado os contornos do Modelo. □



**Tiragem:** 14900**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 16,33 x 6,11 cm²**Corte:** 4 de 4

Clubes ficaram a conhecer novo modelo de apoios

O secretário regional da Educação e Recursos Humanos e o director regional da Juventude e Desporto, deram ontem a conhecer o novo modelo de apoio ao desporto, reduzindo verbas e redimensionando regras em função da crise. Entretanto, o presidente do Nacional ameaçou demitir-se, tendo em conta o regime de apoio. Págs. 17 a 19



//AGENDA

ANDEBOL - Europeu de sub-20 (Turquia) - Ronda Principal - Portugal-Noruega (17).

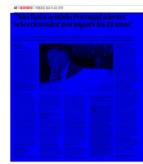
FUTEBOL - Jogo particular - Penafiel-Arouca (17), Aves-Leixões (18), F. C. Porto-Servette (20)

FUTEBOL FEMININO - Campeonato Europeu 2012 (Turquia/Sub-19) - Meias-finais - Espanha-Portugal (19).



Portugal Sub-20 perde com Espanha

ANDEBOL. A seleção portuguesa perdeu, ontem, com a Espanha, por 27-17, no primeiro jogo a contar para o Main Round, do Europeu de sub-20, que se disputa na Turquia. O próximo jogo de Portugal, é frente à Noruega, já hoje, às 17horas.



“Não fazia sentido Portugal não ter seleccionador português há 22 anos”

Ulisses Pereira O presidente da Federação de Andebol optou por não renovar com Mats Olsson e deu o lugar a Rolando Freitas. Entre problemas financeiros, tem um pensamento sobre o futuro da modalidade

Entrevista Manuel Assunção

Ulisses Pereira foi eleito presidente da Federação de Andebol de Portugal em Março para um mandato intercalar que termina em Dezembro, após a saída inesperada de Henrique Torrinha. O dirigente, que reconhece a difícil situação financeira daquele organismo, optou por substituir o sueco Mats Olsson, que cumpriu contrato até ao fim, por Rolando Freitas. Desde 1989, altura em que foi orientada por Manuel Manita, que a selecção nacional não era treinada por um português. Fazer Portugal regressar às grandes competições é o objectivo do novo responsável técnico.

A selecção masculina falhou os últimos sete apuramentos para Europeus e Mundiais. O que falta para voltar a um grande torneio?

Esse é um problema das modalidades colectivas em Portugal, não só do andebol. Tirando a selecção sénior, que há seis anos não consegue apurar-se, nos últimos 20 anos o andebol teve mais de 30 presenças em fases finais de Europeus e Mundiais. Agora estamos numa situação diferente. Houve duas questões que influenciaram os resultados menos bons: passou, por um lado, pelos danos provocados com o litígio que, nos anos de 2003/2004, existiu entre a federação e a Liga e que levou ao abandono precoce de alguns jogadores da selecção. A renovação não foi feita de forma gradual, como normalmente deve ser. Por outro lado, há hoje uma realidade diferente na Europa. Há muito poder do andebol a leste, com uma proliferação de países que são potências da modalidade, como a Croácia e a Eslovénia. Mas temos uma geração jovem, com alguns membros da espinha dorsal da equipa já com alguma experiência, por isso penso que podemos encarar o futuro com alguma esperança.

A falta de experiência internacional é outro problema?

Essa é outra questão: nós agora jogámos com a Eslovénia e vimos



PAULO PIMENTA

que os seus jogadores jogam na Liga dos Campeões, jogam fora do país, nas grandes ligas da Europa. Nós neste momento não temos nenhum jogador da selecção a jogar nem na Champions nem fora do país. Com este formato actual da Liga dos Campeões, nunca tivemos um clube na prova, o que seria importante.

A saída de Mats Olsson foi um final de ciclo natural ou um despedimento?

Um final de um ciclo, claramente, não é um despedimento, até porque havia contrato só até agora. Foi por duas razões fundamentais. Primeiro, porque entendemos que deveria ser reiniciado um novo ciclo e, para mim, não fazia sentido Portugal não ter seleccionador português há 22 anos. Temos uma geração de jovens treinadores com muita qualidade. Não sou contra experiências com treinadores estrangeiros, mas acho que, passados 22 anos, é tempo de dar espaço aos treinadores portugueses. E há aqui uma questão financeira: era absolutamente incompatível para a federação ter um treinador com o custo que Mats Olsson e o adjunto [Thomas Sivertsson] tinham.

Qual era o salário de Olsson?

O nosso departamento das selecções é composto por Rolando Freitas, o novo seleccionador nacional, o adjunto Luís Monteiro, Paulo Fidalgo nos juniores A, e, depois nos femininos, por João Florêncio e Ana Seabra como adjunta. O que posso dizer é que esse conjunto de treinadores representa um custo de cerca de 50% do que custava o anterior seleccionador nacional e o seu adjunto. Com esta reformulação, pensamos poupar mais de 150 mil euros por ano à federação.

Porquê a escolha de Rolando Freitas para seleccionador?

Mats Olsson introduziu algumas coisas positivas no trabalho das selecções, principalmente do ponto de vista da coordenação, da organização, da análise das equipas adversárias, e o Rolando, como trabalhou de perto com ele, embora num escalão diferente, poderá fazer a transição de uma forma mais natural.

Pensa recandidatar-se em Dezembro?

Tenho intenções de recandidatar-me, desde que tenha conseguido encontrar soluções para este quadro económico difícil que a federação tem.

Confirma-se que a federação

tem um passivo de mais de um milhão de euros?

Confirma-se, mas o andebol, apesar de tudo, é uma marca forte. Temos cerca de 41 mil atletas, 900 treinadores, 400 árbitros. Temos de fortalecer ainda mais essa marca num momento em que os apoios do Estado e das autarquias diminuíram e em que obter patrocínios é cada vez mais difícil. Estamos a tentar reduzir custos e a aumentar as receitas, mas temos de fazer uma reestruturação do passivo de curto prazo para que possamos cumprir com pagamentos. No fundo, temos de encontrar soluções para tapar um buraco de 500 mil euros. Mas julgo que, apesar de tudo, há aqui um potencial muito grande e penso que o problema será resolvido.

O que pode oferecer de diferente em relação aos últimos presidentes?

Os anteriores presidentes tinham uma visão mais presidencialista do exercício da função, eu tenho uma visão completamente ao contrário. Temos uma direcção que funciona regularmente, todas as semanas ou de 15 em 15 dias falamos, reunimos. Há pelouros distribuídos. Temos dois ou três grandes objectivos fundamentais. Como tentar facilitar a vida aos clubes. Os clubes estão com uma situação muito complicada, não podemos pedir mais taxas de inscrição, que paguem mais arbitragens. Em termos de quadros competitivos, vamos tentar reduzir muitos dos custos de deslocações dos clubes, em particular na formação. E depois criar as tais condições de estabilidade financeira. Também é importante referir o plano internacional. Queremos organizar o Europeu de sub-19 feminino em 2015. Portugal nunca organizou uma competição feminina a nível europeu ou mundial.

O sistema de competição do campeonato continuará igual?

Eu gostava e continuo a defender a introdução de um play-off, mas só avançarei para se os clubes quiserem. No campeonato feminino, vai haver play-off já na próxima época.

Deputado ligado ao andebol há 45 anos

Natural de Aveiro e deputado na Assembleia da República desde 2009, eleito pelo PSD, Ulisses Pereira está ligado ao andebol há 45 anos, desde que começou a jogar aos 13 no Beira-Mar. Nos escalões de formação chegou a jogar andebol, basquetebol e futebol, simultaneamente, como atleta federado. Foi um dos fundadores do São Bernardo, que representou como jogador, treinador e dirigente. Em 1975/76, o antigo lateral-direito ajudou o clube aveirense a ficar em terceiro no Campeonato Nacional, só atrás do campeão Belenenses e do Sporting e à frente de Benfica e FC Porto. Licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia, foi também presidente da extinta Liga de Basquetebol, na qual foi sucedido por Fernando Gomes, que hoje dirige a Federação Portuguesa de Futebol.

Entrevista na íntegra em www.publico.pt

**ANDEBOL**

Europeu de Sub-20, Main Round: Croácia-Espanha às 15h; Portugal-Noruega às 17h.

ATLETISMO

Mundial de juniores, em Barcelona, com atletas portugueses.

BASQUETEBOL

Estágio da Seleção Nacional, na Costa de Caparica.

CICLISMO

Volta a França, 10.^a etapa; Volta a Polónia, 2.^a etapa.

JOGOS DA CPLP

Várias modalidades, em Mafra.

Tiragem: 97006**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Desporto e Veículos**Pág:** 29**Cores:** Preto e Branco**Área:** 4,97 x 3,96 cm²**Corte:** 1 de 1**● JOGOS DA CPLP**

O ténis esteve ontem em destaque, em Mafra, com dois triunfos. Na competição masculina, a Seleção venceu Cabo Verde, por 3-0, enquanto a equipa feminina bateu o Brasil, também por 3-0. No andebol, a formação portuguesa derrotou S. Tomé e Príncipe, por 50-18.



ANDEBOL → PARA AVANÇAR NO EUROPEU DE SUB-20

Seleção à espera de ajuda espanhola

■ A Seleção Nacional de Sub-20 perdeu (17-27) com a Espanha na primeira ronda da Main Round 1 do Campeonato da Europa, pelo que fica agora dependente de terceiros para passar às meias-finais. Portugal, que defronta hoje a Noruega na última jornada desta fase, necessita que a Espanha não perca com a Croácia.

"Temos de levantar a equipa, reunir esforços e recuperar o mais rapidamente possível para estar com a mesma disposição dos outros dias. Vamos trabalhar, fazer um bom jogo e lutar pelo apuramento", considerou o técnico Rolando Freitas.

Neste duelo diante da seleção de Espanha, constituída por jogadores que são vice-campeões da Europa de Sub-18 e vice-campeões do Mundo de Sub-19, Portugal conseguiu manter-se na discussão do resultado, mas "dois ou três erros na parte final do primeiro tempo", conforme constatou Rolando

MAIN ROUND 1

1.ª

jornada

-Resultados

| | | |
|---------|--------------|---------|
| Espanha | 27-17 | PORUGAL |
| Noruega | 23-31 | Croácia |

-Classificação

| | P | J | V | E | D | Gm/Gs |
|--------------|---|---|---|---|---|-------|
| 1.º ESPANHA | 4 | 2 | 2 | 0 | 0 | 58-41 |
| 2.º PORTUGAL | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 45-50 |
| 3.º Croácia | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 54-51 |
| 4.º Noruega | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 47-60 |

-Próxima jornada

Hoje

| | |
|---------|----------------|
| Croácia | PORUGAL |
| Espanha | Noruega |

Freitas, permitiram que o adversário ganhasse uma vantagem de 4 golos ao intervalo (13-9).

No segundo tempo, algumas faltas abalaram animicamente a equipa e a Espanha, "acabou por vencer com mérito".

Na Main Round 2, a Alemanha bateu a Suíça (30-25) e a Suécia venceu a Eslovénia (21-19). Lidera a Suécia com 4 pontos, seguida da Alemanha e da Eslovénia com 2. A Suíça ainda não pontuou.

**MUSICALDAS ATÉ DIA 21**

Música, dança, workshops, cursos e aulas abertas marcam a edição 2012 do Musicaldas, um festival promovido pelo Conservatório de Música das Caldas da Rainha, até 21 do corrente mês. Na programação do festival, que arrancou ontem, no Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha, destacam-se os concertos de Michel Portal com Bojan Z, no dia 13 (uma formação inédita em Portugal), e a Charada da Bicharrada, no dia 15, com a participação de Alice Vieira.

ANDEBOL REGRESSA AO AREAL DA REGIÃO

As praias da região acolhem até ao final do mês o circuito regional de andebol de praia. A Praia do Pedrogão recebe as equipas participantes

entre os dias 13 e 15 de Julho, enquanto a Praia da Nazaré acolhe a prova entre os dias 20 a 22 de Julho. O circuito fica completo nos dias 27, 28 e 29 de Julho com a etapa realizada na Praia das Paredes.

PISCINA MUNICIPAL DE CAXARIAS DE PORTAS ABERTAS ATÉ AGOSTO

A Piscina Municipal de Caxarias já abriu as portas após dois anos de encerramento. O equipamento vem, no entanto, com uma novidade: um solário que permitirá complementar os refrescantes banhos na piscina com um agradável e tranquilo espaço exterior. Até 31 de Agosto, a piscina estará aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 20h00, e ao sábado, das 15h00 às 20h00.

NOS PRÓXIMOS DIAS**WORKSHOP SOBRE ACESSÓRIOS QUE COMPLETAM O TRAJE MEDIEVAL**

No âmbito do evento Mercado Medieval de Óbidos, realiza-se, no próximo dia 13 de Julho, a partir das 20h30, na EPIC- Espaço de Promoção da Inovação e Criatividade, um workshop sobre acessórios que completam o Traje Medieval. Neste workshop, aliando os conhecimentos na área da história do traje à criatividade, propõe-se elaborar acessórios que completam o Traje Medieval. Toucados, cintos e bolsas podem fazer toda a diferença.

10.º CONVÍVIO DE IDOSOS NA PRAIA DO OSSO DA BALEIA

O município de Pombal, em colaboração com a Junta de Freguesia do Carriço e o Centro Social do Carriço, promove, amanhã, o 10º Convívio de Idosos na Praia do Osso da Baleia, com início às 10h15.

Às 10h30 haverá um atelier "Eco-Tur" dinamizado pela Unidade de Gestão e Promoção Ambiental do Município de Pombal, junto da Casa dos Amigos do Ambiente (quiosque de madeira) e um atelier alusivo ao artesanato dinamizado pelo Museu de Arte Popular (no Parque de Merendas).

Depois do Almoço (sardinha-dada), terá lugar um baile com o organista Delfim Lopes (13h30).

Neste evento prevê-se a participação de cerca de 600 utentes das IPSS e lares de idosos do concelho. ■



Telmo Ferreira renova pelo Madeira SAD

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD de seniores masculinos renovou contrato por mais uma temporada com o guarda-redes Telmo Ferreira, uma das grandes referências no plantel do vice-campeão nacional nas duas últimas temporadas.

Uma aposta na continuidade por parte da equipa que administra os destinos do projecto do andebol masculino da Madeira, que visa manter alguma experiência ao serviço de um plantel que, já fruto de algumas saídas anunciadas, necessita de realizar alguns ajustes.

Telmo Ferreira veio para o Madeira SAD depois de representar o Sporting da Horta e o São Bernardo. O andebolista que defende a baliza da SAD tinha imensos convites, inclusive do estrangeiro mas, apesar de estar há muitos meses sem receber, está sensibilizado

SAD COMEÇA A ARRUMAR A CASA E MERECE 'VOTO DE CONFIANÇA' DE VÁRIOS JOGADORES

pela forma como todos têm trabalhado para resolver esta questão.

A esse nível e tendo em consideração o facto de só hoje se ficar a saber quais os montantes para a nova época desportiva, os responsáveis do Madeira Andebol SAD e a nova equipa técnica, Donner e Galambas, têm vindo a reforçar a equipa, apostando no 'mercado regional', mais concretamente em Marco Gil e Diogo Brasão Gomes, dois jovens que actuavam na época passada no Marítimo.

De resto, em matéria de renovações registe-se igualmente o pro-

longar dos vínculos contratuais do internacional Gonçalo Vieira, capitão do Madeira SAD, e dos jovens Gabriel Jesus e Leandro Nunes.

Outra renovação também, confirmada pelo DIÁRIO é a do guarda-redes Luís Carvalho, que assim manterá uma 'luta' pela titularidade com Telmo Ferreira.

O Madeira Andebol SAD inicia os trabalhos para a nova época dia 6 de Agosto, e tem até dia 17 de Julho para de realizar a sua inscrição na I Divisão, o que de acordo com a reportagem do DIÁRIO apurou trará outra 'dor de cabeça' à administração do Madeira Andebol.

A obrigação do pagamento de alguns passivos relativos a vários procedimentos junto da Federação para que a inscrição seja formalizada e aceite está a revelar-se um problema face à grave situação financeira que atravessa a SAD do andebol madeirense em função dos atrasos nos subsídios.



Nem os ordenados em atraso e os diversos convites impediram o guarda-redes de renovar contrato. FOTO ARQUIVO